ORIGINAL ARTICLE

HEALTH'S PROFESSIONALS KNOWLEDGE ON THE DOULAS IN A MATERNITY OF THE RECIFE, PE

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE AS DOULAS EM UMA MATERNIDADE DO RECIFE, PE

ACTUACIÓN DE LAS DOULAS EN LA VISIÓN DE LOS PROFESIONALES DE SALUD DE UNA MATERNIDAD DEL RECIFE, PE

Sheyla Costa de Oliveira¹, Magdalena Carvalho de Oliveira², Renata Angélica de Oliveira Rosa³, Joice Luiza Alves Cândido⁴, Priscilla Gomes Barbosa⁵, Tiago Gonçalves de Acioli⁶

ABSTRACT

Objective: to identify the knowledge of the health's professionals on the Doulas and participation of them in the assistance to parturient. **Methodology:** this is about an exploratory and descriptive study from quantitative approach. Data were collected through a questionnaire. The population was composed for health's professionals at a obstetrical center of a maternity in Recife, Pernambuco, Brazil. The intentional sample was composed by 35 health's professionals; 17 doctors, 03 nurses and 15 technician/nurse aid. Simple statistics with absolute values for the calculation of ratio. **Results:** regards to the Doula word means, 47.82% (n=11) understand that Doula means woman who helps another woman; regards to activities developed before childbirth, the physical support through exercises and massages are the activity more cited with 71.42% (n=25) and the emotional support with 53.2% (n=17) among the activities in the childbirth room. The health professionals (22.85% (n=8)) cited that the Doulas offers the security and tranquillity the women in labor. **Conclusion:** It was observed a knowledgement on the Doula's attributions in the handling of the support the woman in labor. To know the Doula's role in the scene of the hospital contributes to integral humanity assistance. **Describers:** childbirth humanized; integral assistance; women; health; humanization care; hospital.

RESUMO

Objetivo: identificar o conhecimento de profissionais da saúde sobre as Doulas e sua participação na assistência à parturiente. **Metodologia:** estudo quantitativo, descritivo e exploratório, com coleta de dados primários, através de um questionário. A população foi composta por profissionais de saúde atuantes no centro obstétrico de uma maternidade do Recife. A amostra do tipo intencional foi composta por 35 profissionais da saúde dos quais 17 médicos, três enfermeiros e 15 técnicos/auxiliares de enfermagem. Para a análise dos dados foi utilizada estatística simples com valores absolutos para o cálculo de proporções. **Resultados:** com relação ao significado da palavra Doula, 47,82% (n=11) entendem que Doula significa mulher que ajuda outra mulher. Em relação às atividades desenvolvidas no pré-parto, o apoio físico através de exercícios e massagens é a atividade mais citada com 71,42% (n=25) e o apoio emocional aparece com 53,2% (n=17). Dentre os profissionais de saúde, 22,85% (n=8) refere que as Doulas oferecem segurança e tranquilidade às parturientes. **Conclusão:** observa-se um conhecimento sobre as atribuições da Doula no manejo do apoio à parturiente. Conhecer o papel da Doula no cenário do parto hospitalar contribui na integralização da assistência humanizada do parto e nascimento. **Descritores:** parto humanizado; assistência integral; mulheres; saúde; humanização da assistência; hospital.

RESUMEN

Objetivo: identificar al conocimiento de los profesionales de salud en el Doulas y de su participación en la ayuda a la mujer en trabajo de parto. **Metodología:** estudio exploratorio descriptivo e cuantitativo, con la colección de datos primarios a través de un cuestionario con preguntas abiertas y cerradas. Compusieron a la población para los profesionales de funcionamiento de la salud en el centro obstétrico de una maternidad de Recife. La muestra del tipo intencional con 35 profesionales de salud, siendo 17 doctores, 03 enfermeras y asistente de 15 técnicos/de la enfermagem. La estadística simple con los valores absolutos para el cálculo del cociente. **Resultados:** con respecto al significado de la palabra de Doula, 47.82% (n=11) entienden que Doula significa a mujer que ayuda a otra mujer. En las actividades desarrolladas en parturientas, la ayuda física con ejercicios y los masajes son la actividad citada más con el 71.42% (n=25) y la ayuda emocional aparece con el 53.2% (n=17) incorpora las actividades en el cuarto del parto. Los profesionales (22.85% (n=8)) de salud se relacionan que el Doulas ofrece a la seguridad y a la tranquilidad las mujeres en trabajo. **Conclusión:** un conocimiento se observa en las atribuciones del Doula en la dirección de la ayuda la mujer en trabajo. Saber el papel del Doula en la escena del parto del hospital contribuye a la ayuda humanizada del parto y del nacimiento. **Describers:** parto humanizado; ayuda integral; mujeres; salud; humanización de la asistencia; hospital.

¹Enfermeira Obstetra. Mestre em Nutrição. Docente do Departamento de Enfermagem. Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: shycosta_2006@yahoo.com.br; ²Enfermeira. Graduada pelo departamento Departamento de Enfermagem. Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: lena.enfo@hotmail.com; ³Enfermeira. Graduada pelo Departamento de Enfermagem. Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: renata.or@hotmail.com; ⁴Acadêmicos de Enfermagem do Departamento de Enfermagem. Universidade Federal de Pernambuco. E-mails: joyce_candido@hotmail.com; pry_barbosa@hotmail.com; tiagoacioly@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Na humanização o parto é realizado com a mulher. Os profissionais lhes dão a assistência necessária respeitando suas escolhas, tais como o local onde será realizado o parto, a posição que tomará durante este e quem a acompanhará, garantindo sua privacidade durante o trabalho de parto. Além disso, as mulheres têm o direito de receber todas as informações e explicações que desejarem, compartilhando suas dúvidas e angústias, recebendo apoio emocional durante todo o processo.¹

Humanizar o parto é respeitar e criar condições para que todas as dimensões do ser humano: espirituais, psicológicas, biológicas e sociais sejam atendidas.²

Embora haja evidências científicas suficientes, encontram-se algumas resistências na aplicabilidade das recomendações, pois, alguns profissionais referem que aceitar essas recomendações seria perder o controle do processo da parturição e modificar as referências do papel do médico no contexto da assistência.³

Entende-se que um dos recursos utilizados para implementação da humanização do parto, que pode ajudar a mulher a estar mais confiante e tranqüila é a participação das Doulas. Doula, é uma palavra grega, que significa mulher servente, escrava, que foi usada para designar aquela que ajudava a mulher em casa, no pós-parto, nas tarefas domésticas, nos cuidados com o recém-nascido e com as demais crianças⁴; por sua vez o termo Doula vem da maiêutica se tratando de uma forma de assistência feminina ao parto na antiguidade clássica, de caráter ritualístico, porém, incorporando uma relativa especialização técnica, que foi retomada na década de 80 e está sendo incorporada nas equipes de assistência ao parto de maneira cada vez mais formal.⁵

Atualmente, Doula ou mulher que serve outra mulher⁶ é o termo utilizado para denominar mulheres que dão suporte à parturiente, ajudando e interagindo com a mulher em algum momento durante o período perinatal, seja na gravidez, trabalho de parto e parto ou amamentação⁷, podendo ela ser voluntária ou paga.⁸

No Brasil a atividade da Doula é recente, e ainda não está definida, uma das iniciativas da introdução delas na assistência à parturiente teve início em junho de 1997 no Hospital Sofia Feldman (Belo-Horizonte-MG), uma instituição filantrópica, conveniada ao SUS, prestadora de assistência primária e

secundária à saúde da criança, adolescente e mulher que sempre autorizou a presença de familiares durante o trabalho de parto e o nascimento.⁴ Desde então alguns profissionais de saúde, juntamente com a associação comunitária de amigos e usuários da instituição e a direção da mesma, idealizaram o projeto “Doula comunitária” onde mulheres voluntárias da comunidade são selecionadas e recebem treinamento para acompanharem as parturientes.⁴

O trabalho das Doulas somente é realizado por mulheres. É difícil para um homem exercer tal papel, além disso, é mais fácil a parturiente ter outra mulher ajudando-a devido à intimidade do momento.⁷ Seu papel é diferente daquele exercido pelo acompanhante, pois tem tarefas definidas, dando suporte e outras formas de ajuda a parturiente durante o trabalho de parto e parto, para isso são qualificadas. A presença de um acompanhante, mesmo que escolhido pela parturiente, por si só não pode ser considerado como sinônimo de suporte, entretanto, pode ser oferecido a ela condições e apoio para realizar essa atividade.⁹

A Doula também não tem o papel de parteira, pois não dá assistência ao parto e sim à parturiente.⁵ Ela não executa qualquer procedimento médico, não faz exames, não cuida da saúde do recém-nascido. Ela não substitui qualquer dos profissionais tradicionalmente envolvidos na assistência ao parto. Também não é sua função discutir procedimentos com a equipe ou questionar decisões.¹⁰

Ela pode atuar em variadas situações, a saber: hospital público; atendimento particular (em casa ou na maternidade) chamada a pedido da mulher que estabeleceu com ela um vínculo anterior (em algum curso ou por ser amiga); ou em equipe médica, onde há uma parceria com o médico.⁸

No Recife a fim de assistir integralmente a gestante e seu bebê, o Ministério da Saúde e a Prefeitura municipal, implantaram o projeto Doulas Comunitárias Voluntárias, com o objetivo de facilitar o processo de humanização da assistência ao trabalho de parto, tendo à frente a Gerência de atenção à Saúde da Mulher (GASM) em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã por intermédio da Coordenadoria do Voluntariado do Recife. O Programa é de caráter voluntário, instituído pelo Decreto nº 20.652 de 22 de setembro de 2004, amparado pela Lei Municipal do voluntariado nº 16.683/2001.⁶

Não há processo seletivo para as Doulas, no Recife, entretanto, é preciso ser maior de 18 anos, morar na comunidade, ter disponibilidade para dar um plantão de 12 horas por semana, podendo ser diurno ou noturno. As voluntárias recebem vale-transporte, alimentação e um kit com uniforme, acessórios e bolsa. As mulheres recebem uma capacitação por meio de aulas teóricas, abordando questões como parto humanizado, aleitamento materno, métodos não farmacológicos de alívio à dor e aulas práticas, acompanhando o trabalho de outras profissionais que já desenvolvem este tipo de atividade.¹¹ Após fazer o curso, a nova Doula deve seguir o código de ética estabelecido pela associação de Doulas.¹²

Muitas vantagens podem ser observadas na atuação das Doulas, entre as quais a redução do tempo de evolução do parto, já que as parturientes acompanhadas por elas apresentam maior tranquilidade e segurança; menor dor durante o trabalho de parto; maior índice de aleitamento exclusivo ao seio; menor incidência de depressão pós-parto.⁴ Diminuição em 50% das taxas de cesárea; diminuição em 60% dos pedidos de anestesia; diminuição em 40% do uso da ocitocina e a diminuição em 40% do uso de fórceps.¹⁰

Contudo, a presença da Doula em instituições de saúde que visam o atendimento a mulher em trabalho de parto e parto vem por em prática algumas das recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), visando à melhor assistência ao parto garantindo um atendimento mais humanizado.

A partir dessa observação surgiu a necessidade de analisar o conhecimento dos profissionais de saúde de uma maternidade do Recife, sobre a atuação e importância das Doulas no acompanhamento das parturientes. Assim, esse estudo tem relevância no fortalecimento da presença da Doula no acompanhamento da mulher/parturiente e de fornecer subsídios à assistência ao parto e nascimento contextualizado na humanização.

METODOLOGIA

Estudo descritivo e exploratório, de abordagem quantitativa, realizado em uma maternidade no bairro do Ibura em Recife, Pernambuco, Brasil. Trata-se de uma instituição pública inaugurada no ano de 2004.

Nesse mesmo ano, tal maternidade recebeu o título de Hospital Amigo da Criança, concedido pelo Ministério da Saúde por ações de incentivo ao aleitamento materno e por oferecer assistência humanizada ao parto e nascimento. O atendimento é voltado às parturientes de baixo risco e recebe principalmente mulheres de baixa renda dos bairros adjacentes, sendo que considerável parcela dos atendimentos cabe às mulheres encaminhadas por outras maternidades.

A amostra foi do tipo intencional em que participaram 35 profissionais da saúde, dos quais 17 médicos, três enfermeiros e 15 técnicos/auxiliares de enfermagem, atuantes na sala de parto e pré-parto da referida maternidade durante os plantões diurnos, no período de 22/10/07 a 30/10/07.

Para coleta de dados foi elaborado um questionário contemplando questões fechadas e abertas, tais como o conhecimento dos profissionais acerca do significado da palavra Doula, a observação da sua importância junto à parturiente, a contribuição das Doulas no processo de humanização do parto e nascimento e a necessidade de treinamento para as Doulas.

Após a coleta de dados, os resultados foram agrupados em tabelas utilizando-se estatísticas simples com números absoluto e frequências.

O projeto de pesquisa foi encaminhado ao comitê de ética em pesquisa do Hospital Agamenon Magalhães, atendendo à Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que normatiza a pesquisa com seres humanos.

Após aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa sob protocolo de número 274107 aprovado em 10/08/07, foi encaminhado para análise do Departamento de Gestão e Pessoas da Prefeitura do Recife, o qual emitiu parecer favorável. Os profissionais respondiam o questionário após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, seguindo os princípios éticos de pesquisa.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A tabela 1 mostra que 47,82% (n=11) responderam que a palavra Doula significa mulher que ajuda outra mulher, enquanto, 17,39% (n=4) tiveram como significado a mulher que serve a outra mulher e voluntária/acompanhante.

Tabela 1. Significados da palavra Doula citados por profissionais de saúde. Recife, outubro de 2007.

	n	%
Mulher que ajuda outra mulher	11	47,82
Mulher que serve outra mulher	04	17,39
Voluntária/ acompanhante	04	17,39
Dama de companhia	01	4,35
Mulher companheira	01	4,35
Mãe substituta	01	4,35
Doação	01	4,35
Total	23	100,00

*O total igual a 23 diz respeito aos profissionais que disseram ter conhecimento sobre o significado da palavra Doula.

Segundo os resultados encontrados nessa pesquisa, pode-se observar que os profissionais da saúde conhecem o significado da palavra Doula. Faz-se importante registrar que dos 35 profissionais entrevistados 12 profissionais não souberam responder a pergunta aberta do questionário: *Qual o significado da palavra Doula ?* Dessa maneira sendo imprescindíveis treinamentos de

sensibilização e capacitação sobre o assunto, desta forma, permitindo que o profissional interaja cada vez mais com esse novo membro da equipe, compartilhando saberes e permitindo um melhor manejo na condução do parto hospitalar sobretudo no apoio individualizado a mulher, a família/acompanhante.

Tabela 2. Opinião dos profissionais de saúde quanto à atribuição das Doulas. Recife, outubro de 2007.

	n	%
Apoio emocional	33	31,43
Conforto físico	33	31,43
Orientadora	20	19,05
Acompanhante	19	18,09

*Cada profissional apresentou mais de uma resposta para categoria em questão.

No que diz respeito à atribuição das Doulas, 31,43% (n=33) dos profissionais de saúde referiram o apoio emocional e o conforto físico, enquanto, 19,05% (n=20) citaram ser orientadora e 18,09% (n=19) ser acompanhante das parturientes (TAB. 2).

Dentre as atividades atribuídas as Doulas no Hospital Sofia Feldman estão: priorizar e acompanhar a parturiente que está sozinha; proporcionar conforto físico; dar apoio emocional a parturiente durante o trabalho de parto; contatar com os profissionais e

familiares; ser uma presença amigável e constante; incentivar a amamentação e fortalecer a relação pais-bebê e fazer visita domiciliar.⁴

Segundo o Código de Ética das Doulas¹² ela deve manter padrões elevados de conduta pessoal na capacidade ou identidade como provedora de apoio ao trabalho de parto; buscar se manter competente na prática profissional por meio da educação continuada e promover o bem-estar das mulheres e bebês, assim como da família e amigos.

Tabela 3. Atividades desenvolvidas pelas Doulas no pré-parto segundo os profissionais de saúde. Recife. Outubro de 2007.

	n	%
Apoio físico (Exercícios, massagem)	25	71,42
Apoio emocional/ psicológico	21	60,00
Ajuda no trabalho de parto	14	40,00
Orientação quanto ao trabalho de parto	12	34,28
Acompanhamento do trabalho de parto	04	11,43
Atenção/vigilância	03	08,57
Ajuda na deambulação	01	2,86
Ajuda no banho	01	2,86

*Cada profissional apresentou mais de uma resposta para categoria em questão.

Na tabela 3 observa-se que 71,42% (n=25) profissionais afirmaram que a atividade realizada pelas Doulas no pré-parto é o apoio físico, 60% (n=21) citaram o apoio emocional, 40% (n=14) a ajuda no trabalho de parto e 34,28% (n=12) dos profissionais citaram a orientação quanto ao trabalho de parto, como atividade exercida pelas Doulas no pré-parto.

A atividade da Doula é inovadora e recente no Brasil sendo o significado da palavra assim como o seu papel no suporte à parturiente, ainda desconhecido pela maioria dos profissionais de saúde e pela população.⁷

O Ministério da Saúde observa ainda como atribuição da acompanhante treinada durante o trabalho de parto e parto a orientação da

mulher para que ela assuma a posição que mais lhe agrade durante as contrações; favorecer a manutenção de um ambiente tranqüilo e acolhedor, com silêncio e privacidade; auxiliar na utilização de técnicas respiratórias, massagens e banhos mornos; orientar a mulher sobre os métodos para o

alívio da dor que podem ser utilizados, se necessários; estimular a participação do marido ou companheiro em todo o processo; e apoiar e orientar a mulher durante todo o período expulsivo, incluindo a possibilidade da liberdade de escolha quanto à posição a ser adotada.¹

Tabela 4. Atividades desenvolvidas pelas Doulas, observadas pelos profissionais de saúde, na sala de parto. Recife. Outubro de 2007.

	n	%
Apoio emocional/ psicológico	17	53,12
Apoio físico (Exercícios)	10	31,25
Ajuda no parto	10	31,25
Encorajamento para força de expulsão	08	25,00
Orientação quanto ao trabalho de parto	05	15,62
Acompanhamento do trabalho de parto	02	06,25
Desmistificação de medos	01	3,12
Incentivo para o parto menos doloroso	01	3,12
Oferta de carinho/cuidados	01	3,12
Não informou atividades	01	3,12

*Cada profissional apresentou mais de uma resposta para categoria em questão.

Com relação às atividades desenvolvidas pelas Doulas na sala de parto (tabela 4) 53,12% (n=17) dos profissionais afirmaram já haver observado a atuação das Doulas na sala de parto e citaram o apoio emocional/psicológico como atividade desenvolvida, 31,25% (n=10) citaram o apoio físico (Exercícios) e a ajuda no parto, 25% (n=8) encorajamento para a força de expulsão e 15,62% (n=5) citou a orientação quanto ao trabalho de parto.

A atribuição das Doulas antes do parto, a orientação do casal sobre o que esperar do parto e pós-parto, a explicação dos procedimentos comuns durante o parto e a

ajuda para mulher se preparar fisicamente e emocionalmente para esse momento, se traduz como um elo entre a equipe de saúde, a mulher, o companheiro e a família. A Doula explica os termos Técnicos e os procedimentos hospitalares e atenua a eventual frieza da equipe da saúde em um dos momentos mais vulneráveis de sua vida. No pós-parto ela faz visitas à nova família, oferecendo apoio para esse período, especialmente em relação à amamentação e cuidados com o bebê.¹⁰

Tabela 5. Opinião dos profissionais de saúde quanto às contribuições das Doulas na humanização do parto e nascimento. Recife, outubro de 2007.

	n	%
Segurança/tranquilidade as parturientes	08	22,85
Presença durante todo trabalho de parto	05	14,28
Apoio psicológico/emocional	05	14,28
Estímulo a exercicios e deambulação	05	14,28
Atenção exclusiva	04	11,42
Orientação à parturiente	04	11,42
Oferecem conforto à parturiente	03	8,57
Alivio da dor	02	5,71
Incentivo ao parto normal	02	5,71
Ajuda e companhia	02	5,71
Aproxima o serviço à parturiente	02	5,71
Representa uma figura familiar ausente	02	5,71
Reduz o tempo do trabalho de parto	01	2,85
Tornam o ambiente hospitalar menos frio	01	2,85
Chama a parturiente pelo nome	01	2,85

*Cada profissional apresentou mais de uma resposta para categoria em questão.

De acordo com a tabela 5, 22,85% (n=8) dos profissionais da saúde afirmaram que a contribuição das Doulas na humanização da assistência diz respeito à segurança e tranqüilidade das parturientes, enquanto 14,28% (n=5) afirmaram a sua presença durante todo trabalho de parto, o apoio psicológico/emocional e o estímulo à deambulação e 11,42% (n=4) afirmaram atenção exclusiva e orientação à parturiente.

Humanização requer nova abordagem que estimule a participação ativa da mulher e seu

acompanhante, que priorize a presença constante do profissional junto a parturiente, que preconize o suporte físico e emocional e o uso de novas técnicas de cuidado que permitam o alívio da dor, como o estímulo à deambulação e à mudança de posição, uso da água para relaxamento e massagens.³

Além disso, a OMS recomenda para a assistência de qualidade o encorajamento de algumas ações úteis como: respeitar a escolha da mulher quanto ao acompanhante durante o trabalho de parto e parto; oferecer às

mulheres todas as informações e explicações que desejarem; garantir liberdade de posição e movimento durante o trabalho do parto e estimular posições não supinas (deitadas)

durante o trabalho de parto e parto.¹ Sendo essas ações também consideradas como atribuições das Doulas na assistência a humanização do parto e nascimento.

Tabela 6. Relação dos assuntos apontados pelos profissionais de saúde enquanto treinamento para as Doulas. Recife, Outubro de 2007.

	n	%
TP/Parto	14	46,66
Técnicas de conforto/ relaxamento(massagens)	06	20,00
Aleitamento materno	04	13,33
Tipos e Indicações dos exercicios	03	10,00
Funções das Doulas	03	10,00
Técnicas e normas de enfermagem	03	10,00
Aspectos psicossociais da gestação /psicologia	02	6,66
Aperfeiçoamento e aplicação das técnicas	02	6,66
Como fazer um parto (Quando necessário)	01	3,33
Intercorrências no trabalho de parto/parto	01	3,33
Anatomia da mulher	01	3,33
Técnicas para alivio da dor	01	3,33
Etica	01	3,33
Como se portar na sala de parto	01	3,33
Noções de material hospitalar	01	3,33
Técnicas de assepsia	01	3,33

*Cada profissional apresentou mais de uma resposta para categoria em questão.

De acordo com a tabela 6, 46,66% (n=14) dos profissionais de saúde que apontaram a necessidade de treinamento para as Doulas, citaram o trabalho de parto e parto, enquanto, 20% (n=6) citaram as técnicas de conforto/relaxamento (massagens), 13,33% (n=4) citaram o aleitamento materno, 10% (n=3) citaram os tipos e as indicações dos exercícios, as funções das Doulas e as técnicas e as normas dos procedimentos de enfermagem.

Ao entrarem no projeto, as Doulas, recebem um treinamento onde se aborda assuntos, tais como: a gestação, o parto, o puerpério, a amamentação, os cuidados com o bebê, o planejamento familiar, o papel da Doula, as rotinas da instituição e ética profissional.⁴

Há reconhecimento da necessidade de treinamento continuado. Mesmo que, não seja atribuição das Doulas realizar o parto, elas precisariam saber se os profissionais de saúde estão fazendo um trabalho adequado ou não.⁵ Com isso, traria subsídios para avaliar o cuidado que está sendo prestado pelas, no que diz respeito à assistência individualizada a mulher no trabalho de parto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento deste estudo pôde-se observar o conhecimento dos profissionais da saúde sobre o significado da palavra *Doula* e suas atribuições no cuidado à mulher durante o todo o processo do trabalho de parto. Considerando-se a necessidade de treinamentos visando o melhor desenvolvimento, no que diz respeito a sua competência profissional.

Portanto, a assistência ofertada pelas Doulas e pelos profissionais da saúde deve-se ter a mulher como o foco principal desse cuidado, na perspectiva da prática contextualizada na humanização do parto e nascimento.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Parto, aborto e puerpério: Assistência humanizada à mulher. Brasília; 2001.

2. Largura M. A assistência ao parto no Brasil. 2ª ed. São Paulo; 2000.

3. Dias MAB, Domingues RMSM. Desafios na implantação de uma política de humanização da assistência hospitalar ao parto. Ciências & saúde coletiva [periódico na Internet]. 2005 Set [citado 2007 Dez 07];10(3):699-705. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232005000300026&lng=pt&nrm=iso.%20doi:%2010.1590/S1413-81232005000300026

4. Bastos MAR, Leão MRC. Doulas apoiando mulheres durante o trabalho de parto: Experiência do Hospital Sofia Feldman. Revista Latino Americana de Enfermagem [Periódico da internet] 2001 [Citado 2007 Jul 28];9(3):[aproximadamente 5p]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692001000300014&lng=pt

5. Diniz CSG. Entre a técnica e os direitos humanos: possibilidades e limites da humanização da assistência ao parto. [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo - Faculdade de Medicina Dissertação de Título de Doutorado - Faculdade de Medicina; 2001.

6. Recife. Prefeitura de Recife. Secretaria de Saúde. Projetos e Ações Saúde da Mulher - Doulas Comunitárias. Recife; 2007
7. Leão VM, Oliveira SMJV. O papel da doula na assistência à parturiente. Rev. Min. Enf. [periódico da internet] 2005 [citado 2007 Out 20];10(1):24-9. Disponível em http://www.portalbvsenf.eerp.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622006000100005&lng=es&nrm=iso
8. Basevi A. Quem é a Doula? 2004. Disponível em: www.amigasdoparto.com.br
09. Brüggemann OM, Parpinelli MA, Osis MJD. Evidências sobre o suporte durante o trabalho de parto/parto: uma revisão da literatura. Cad. Saúde Pública [periódico na Internet]. 2005 Out [citado 2007 Jul 28];21(5):1316-27. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/csp/v21n5/03.pdf>
10. Duarte, A C. Quem são as Doulas. 2007. Disponível em: <http://www.doulas.com.br/>
11. Recife. Prefeitura de Recife. Secretaria de saúde. Curso para Doula Comunitária Voluntária. Recife;2007
12. Associação Nacional das Doulas. Programa de certificação. [Citado em 2007 Ago 06]. Disponível em: <http://www.doulas.org.br/>

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2008/10/13

Last received: 2008/11/20

Accepted: 2008/11/29

Publishing: 2009/01/01

Corresponding Address

Sheyla Costa de Oliveira
Av. Almirante Dias Fernandes, 944 – Piedade
CEP: 54320-600 – Jaboatão dos Guararapes
(PE), Brazil